

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam dão conta das informações relevantes para a sua melhor compreensão.

As notas respeitam a numeração sequencial definida no SNC-AP. As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Considerando que as presentes demonstrações financeiras são as segundas apresentadas em SNC-AP, esta nota não se aplica no presente ano.

1

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Caracterização da entidade e organograma

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE	
1. IDENTIFICAÇÃO	
Designação	Município do Barreiro
NIPC	506673626
Natureza	Autarquia Local
Endereço postal	Rua Miguel Bombarda
Telefone / Fax	212068000 / 212068001
Endereço de correio eletrónico	geral@cm-barreiro.pt
Sítio na internet	www.cm-barreiro.pt
Tem serviços de natureza consultiva e/ou serviços de fiscalização?	Sim Não X
Organograma	Em anexo
2. LEGISLAÇÃO	
Regime Financeiro	Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto
Regime Jurídico	Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro

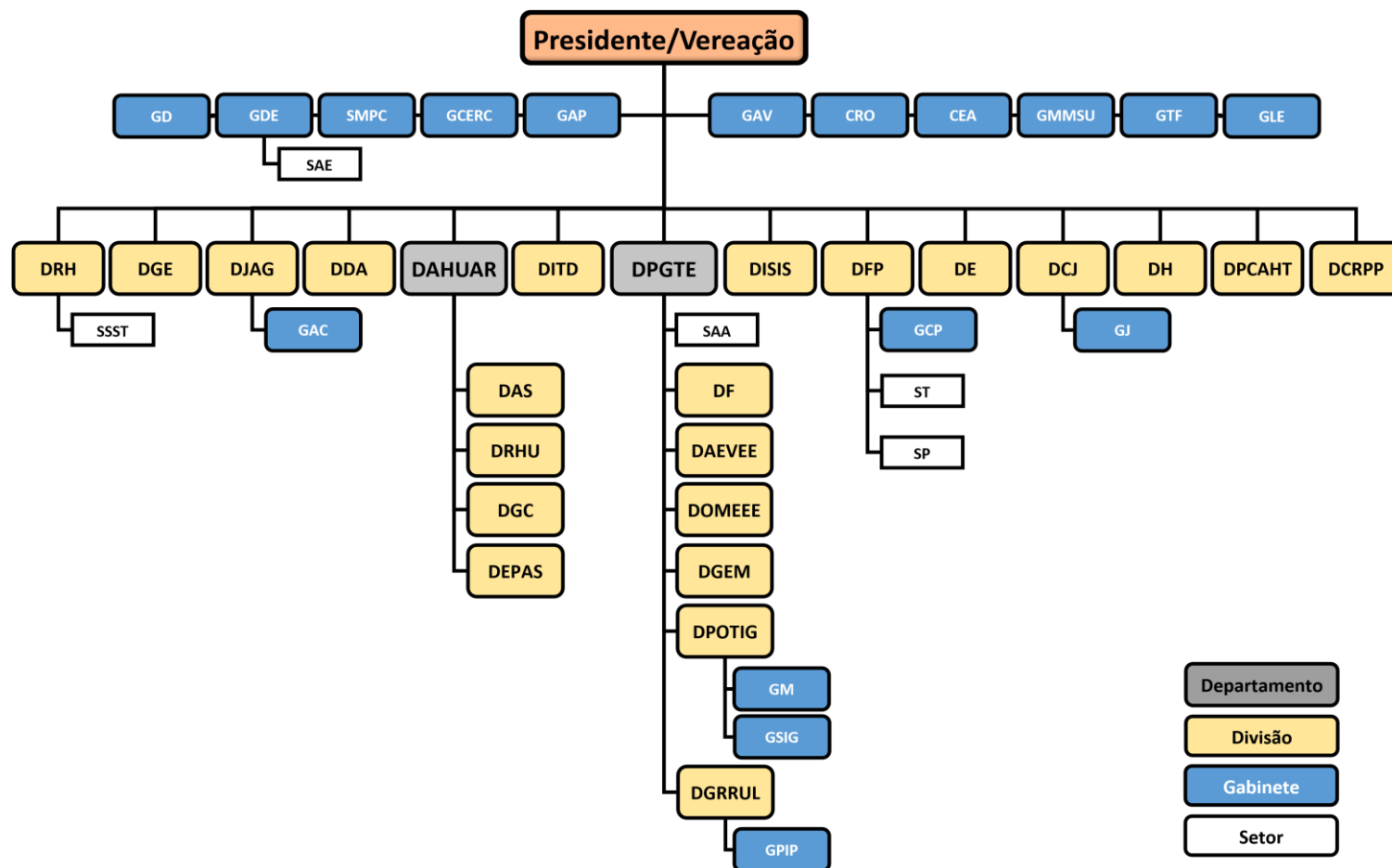
3.	PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE (a especificar – opcional)	Sim	Não
	Serviços Municipalizados	X	
	Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro	Sim	
	Serviços Intermunicipalizados		X
	Entidades Intermunicipais	X	
	Associação Nacional Municípios Portugueses		
	Área Metropolitana de Lisboa		
	Artemrede - Teatros Associados		
	AIA - Associação Intermunicipal de Águas da Região de Setúbal		
	Associação de Municípios da Rede Portuguesa das Cidades Saudáveis		
	Entidades Associativas Municipais	X	
	Empresas Locais		X
	Empresas Participadas	X	
	Amarsul - Valorização e tratamento de resíduos sólidos, S.A		
	Simarsul, S.A.		
	Cooperativas		X
	Fundações		X
	Entidades de outra natureza	X	
	S.Energia - Agência Regional de Energia Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete		

4.	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
	O Município do Barreiro desenvolve toda a sua atividade no âmbito das competências atribuídas na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, nomeadamente, na organização, planeamento e execução de políticas municipais, designadamente nas áreas de equipamento rural e urbano; energia, transportes e comunicações, educação, património, cultura, tempos livres e desporto, saúde, acção social, habitação, proteção civil, ambiente, abastecimento de águas, salubridade e saneamento básico, defesa do consumidor, promoção do desenvolvimento económico e turismo, ordenamento do território e urbanismo.

5.	COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO
5.1	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO / CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
	De 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
	Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa
	Rui Miguel Santos Braga
	Sara Isabel da Conceição Ferreira
	Rui Pedro Ferreira Pereira
	Maria João Gonçalves da Conceição Martins Regalo
	Carlos Miguel dos Santos Guerreiro
	Maria Arlete Pereira da Cruz
	Humberto Carlos de Oliveira Faisca
	António Miguel Areias Dias Amaral
5.2	NÚMERO DE VEREADORES (1)
	Em regime de permanência..... 7
	A meio tempo.....
	Restantes vereadores..... 2
5.3	NÚMERO DE ELEITORES
	Até 10.000.....
	Mais de 10.000 e menos de 40.000.....
	Igual ou superior a 40.000..... X
6.	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
	Referêncial contabilístico: As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro e, foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para o Município.
	Sistema informático: aplicação SNC da AIRC

7.	OUTRA INFORMAÇÃO		
7.1	AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (Últimos 5 anos)		
	Entidade fiscalizadora	IGF - Inspeção Geral de Finanças	
	Data da ação	2016	
	Período abrangido	2015	
	Identificação da ação	Controlo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)	
7.2	APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS		Data de Aprovação
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	06/09/2000	02/10/2000
	Regulamentos (todos publicados no sítio do Município da Internet)		
	Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações		
	Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de		
7.3	INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR		Data de Aprovação
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Revisão Orçamental	15/02/2023	28/02/2023
	Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)		
7.4	INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS		
	SMTCB - Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro		
7.5	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais	X	
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades		
7.6	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias	X	
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais		
7.7	INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)	Sim	Não
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados, com a remessa de documentação comprovativa[2]		
	- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro		1290
7.8	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Início do exercício	Fim do exercício
		18 dias	23 dias
7.9	A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)		
	- Data da constituição		
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício		
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência		
7.10	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/ OBRAS PÚBLICAS	Sim	Não
		X	
	Simarsul, S.A.		
	Objeto da concessão: concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Península de Setúbal		
	- Data de celebração do contrato: 17/12/2017		
	- Período da concessão: 30 anos		
	- Natureza da concessão: Por imposição legal com base no DL n.º 34/2017 de 24 de março		
	E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A.		
	Objeto da concessão: Contrato de concessão e distribuição de energia elétrica em baixa tensão do Município do Barreiro		
	- Data de celebração do contrato: 29/07/2002		
	- Período da concessão: 20 anos		
	- Natureza da concessão: Por imposição legal com base no DL n.º 344-B/82 de 1 de setembro, na sua redação atual.		
7.11	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES	Sim	Não
			X

Organograma



1.2 Desagregação de caixas e depósitos

Quadro n.º 1 – Desagregação de caixas e depósitos

Conta	Designação	31/12/2023		31/12/2022	
111	Caixa		10 979,99 €		8 471,53 €
12	Depósitos à ordem		4 656 096,07 €		3 098 158,10 €
122	Depósitos bancários à ordem	4 656 096,07 €		3 098 158,10 €	
13	Outros depósitos		1 046 012,18 €		1 007 430,17 €
132	Depósitos consignados	48 191,69 €		48 191,69 €	
133	Depósitos de garantias e cauções	997 820,49 €		959 238,48 €	
	Total		5 713 088,24 €		4 114 059,80 €

1.3 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras do Município do Barreiro foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

Considerando que as demonstrações financeiras de 2023 são apresentadas em SNC-AP tal como as de 2022, é possível efetuar uma comparação direta entre as diferentes rubricas das demonstrações financeiras de 2022 e 2023.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são expressas em euros, sendo esta também a moeda funcional.

2.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação Comparativa

Sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

7

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador e marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão.

Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador tem uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes tem uma vida útil estimada de 5 anos.

b) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando o Município controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

c) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- (a) For provável que fluirão para o Município, benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- (b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos.

Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar fluxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia depreciável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Bens de domínio público	
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Equipamentos biológicos	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

d) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos.

Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes a propriedade do ativo. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

e) Propriedades de investimento

O Município não é detentor de propriedades de investimento.

f) Investimentos financeiros

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, o Município utiliza o método da equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais exerce influencia significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas:

- (a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada;
- (b) Participação em processos de decisão de políticas;
- (c) Transações materiais entre o investidor e a participada;
- (d) Intercâmbio de pessoal de gestão;
- (e) Prestação de informação técnica essencial;
- (f) Participação igual ou superior a 20%.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada, resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados.

Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

g) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, o Município procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender e o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta

análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

h) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao custo. O custo inclui o preço ou valor de compra, bem como as despesas adicionais de compra.

As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de perdas por imparidade em inventários”.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio de saídas adotado pelo Município é o Custo Médio Ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física.

i) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

O Município reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro e qualquer ativo que seja:

- (a) Dinheiro;
- (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade;
- (c) Um direito contratual:
 - (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade;
 - (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- (a) Uma obrigação contratual:
 - (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou
 - (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

j) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como:

- (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos.

O Município não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem

prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

k) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 01 de janeiro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

l) Regime do acréscimo

O Município regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

m) Rendimentos

O Município aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o Município benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas, ou

outros documentos legais emitidos. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

Impostos e taxas

O total da faturação relativa aos bens vendidos ou serviços prestados é reconhecido como dívida no momento da sua emissão.

Transferências e subsídios correntes e de capital obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Município cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A dotação do Orçamento do Estado é atribuída anualmente ao Município em conformidade com a Lei do Orçamento do Estado, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e a depreciação de ativos são diferidos no Balanco, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidas no Património Líquido, passando a ser reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários ao balanceamento com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

n) Partes relacionadas

O Município identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação do Município;

- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais do Município, nomeadamente o Ministério das Finanças bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

o) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 e no nº 2 do artigo 9.º, do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, o Município goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

Para efeitos de IVA, o Município, assume-se como sujeito passivo misto.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. Ativos intangíveis

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Quadro n.º 2 - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do Período				Fim do Período			
	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada
440 Ativos intangíveis de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442 Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443 Programas de computador e sistemas de informação	1 877 163,87	1 877 163,87	0,00	0,00	1 877 163,87	1 877 163,87	0,00	0,00
444 Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446 Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454 Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1 877 163,87	1 877 163,87	0,00	0,00	1 877 163,87	1 877 163,87	0,00	0,00

Quadro n.º 3 - Quantia escriturada e variações no período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas	Revalorizações	Reversão de Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diminuições	
440 Ativos Intangíveis de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442 Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443 Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
444 Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446 Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454 Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A conta 443 – Programas de computador e sistemas de informação, comporta os softwares informáticos que o Município adquiriu ao longo dos anos.

4. Acordos de concessão de serviços: concedente

O Município detém 2 contratos de concessão de serviços, cujos objetos estão devidamente identificados no quadro n.º 4.

Quadro n.º 4 - Acordos de concessão de serviços: Concedente

Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de Concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	20 Anos	-	-	-	-
Exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Península de Setúbal	Simarsul, S.A.	493 015,65	30 Anos	-	-	-	-

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, encontram-se detalhados nos quadros seguintes.

Os bens cuja valorização não foi possível realizar, são, nomeadamente, Livros, Obras de Arte e outros bens em mau estado de conservação.

Quadro n.º 5 - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do Período				Fim do Período			
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	1 672 897,58	0,00	0,00	1 672 897,58	1 688 907,28	512,07	0,00	1 688 395,21
Edifícios e outras construções	7 727 587,05	1 620 039,57	0,00	6 107 547,48	8 568 065,25	1 877 467,21	0,00	6 690 598,04
Infraestruturas	67 146 569,93	22 574 416,31	0,00	44 572 153,62	67 997 801,07	24 889 888,05	0,00	43 107 913,02
Património histórico, artístico e cultural	623 360,50	14 758,15	0,00	608 602,35	633 550,48	14 758,15	0,00	618 792,33
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	77 170 415,06	24 209 214,03	0,00	52 961 201,03	78 888 324,08	26 782 625,48	0,00	52 105 698,60
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	20 953 248,34	1 047 772,61	0,00	19 905 475,73	27 012 430,56	1 058 407,01	0,00	25 954 023,55
Edifícios e outras construções	52 045 472,00	15 100 721,73	0,00	36 944 750,27	74 252 930,54	16 465 401,87	0,00	57 787 528,67
Equipamento básico	10 284 925,17	7 418 809,45	0,00	2 866 115,72	10 884 074,88	8 150 831,77	0,00	2 733 243,11
Equipamento de transporte	7 643 229,80	5 235 837,54	0,00	2 407 392,26	7 990 933,33	5 849 537,56	0,00	2 141 395,77
Equipamento administrativo	2 626 604,16	2 320 645,73	0,00	305 958,43	2 766 364,84	2 432 833,68	0,00	333 531,16
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	2 965 427,83	2 459 717,68	0,00	505 710,15	3 080 118,42	2 575 984,57	0,00	504 133,85
Ativos fixos tangíveis em curso	2 114 865,96	0,00	0,00	2 114 865,96	4 065 275,42	0,00	0,00	4 065 275,42
	98 633 773,26	33 583 504,74	0,00	65 050 268,52	130 052 127,99	36 532 996,46	0,00	93 519 131,53
TOTAL	175 804 188,32	57 792 718,77	0,00	118 011 469,55	208 940 452,07	63 315 621,94	0,00	145 624 830,13

Quadro n.º 6 - Quantia escriturada e variações no período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final
		Adições	Transferencias internas	Revalorizações	Reversão de Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	1 672 897,58	29 614,56	45 624,26	0,00	0,00	-512,07	-59 229,12	1 688 395,21
Edifícios e outras construções	6 107 547,48	2,96	840 475,24	0,00	0,00	-257 427,64	0,00	6 690 598,04
Infraestruturas	44 572 153,62	0,00	851 231,14	0,00	0,00	-2 315 471,74	0,00	43 107 913,02
Património histórico, artístico e cultural	608 602,35	10 201,39	0,00	0,00	0,00	0,00	-11,41	618 792,33
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	52 961 201,03	39 818,91	1 737 330,64	0,00	0,00	-2 573 411,45	-59 240,53	52 105 698,60
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	19 905 475,73	6 059 182,22	106 887,74	0,00	0,00	-10 634,40	-106 887,74	25 954 023,55
Edifícios e outras construções	36 944 750,27	21 797 960,76	409 497,78	0,00	0,00	-1 364 680,14	0,00	57 787 528,67
Equipamento básico	2 866 115,72	602 790,43	0,00	0,00	0,00	-732 022,32	-3 640,72	2 733 243,11
Equipamento de transporte	2 407 392,26	347 703,53	0,00	0,00	0,00	-613 700,02	0,00	2 141 395,77
Equipamento administrativo	305 958,43	146 585,31	0,00	0,00	0,00	-112 187,95	-6 824,63	333 531,16
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	505 710,15	115 192,57	0,00	0,00	0,00	-116 266,89	-501,98	504 133,85
Ativos fixos tangíveis em curso	2 114 865,96	4 204 125,62	-2 253 716,16	0,00	0,00	0,00	0,00	4 065 275,42
	65 050 268,52	33 273 540,44	-1 737 330,64	0,00	0,00	-2 949 491,72	-117 855,07	93 519 131,53
TOTAL	118 011 469,55	33 313 359,35	0,00	0,00	0,00	-5 522 903,17	-177 095,60	145 624 830,13

Quadro n.º 7 - AFT – Desagregação das adições

Rubricas	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transfer. ou troca	Expropriação	Doação	Dação em pagamento	Locação fin.	Fusão, cisão, ...	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 614,56	29 614,56
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,96	2,96
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	10 195,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,84	10 201,39
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	10 195,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29 623,36	39 818,91
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	0,00	5 952 294,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106 887,74	6 059 182,22
Edifícios e outras construções	0,00	19 599 033,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 198 927,34	21 797 960,76
Equipamento básico	0,00	496 493,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106 297,21	602 790,43
Equipamento de transporte	0,00	289 524,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58 179,12	347 703,53
Equipamento administrativo	0,00	146 283,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302,04	146 585,31
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	114 960,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232,02	115 192,57
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	4 204 125,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 204 125,62
	0,00	30 802 714,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470 825,47	33 273 540,44
TOTAL	0,00	30 812 910,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500 448,83	33 313 359,35

Quadro n.º 8 - AFT – Desagregação das diminuições

Rubricas	Diminuições					
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou Reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	-29 614,56	0,00	0,00	0,00	-29 614,56	-59 229,12
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	-11,41	-11,41
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	-29 614,56	0,00	0,00	0,00	-29 625,97	-59 240,53
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	-106 887,74	-106 887,74
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 640,72	-3 640,72
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 824,63	-6 824,63
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-501,98	-501,98
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	-117 855,07	-117 855,07
TOTAL	-29 614,56	0,00	0,00	0,00	-147 481,04	-177 095,60

No ano de 2023 foram registados nos ativos fixos tangíveis os edifícios das escolas e centros de saúde que passaram para posse do Município no âmbito do processo de delegação de competências de acordo com a Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, mas cuja propriedade não se encontra ainda averbada, na Conservatória do Registo Predial, ao Município do Barreiro, por razões de ordem burocrática.

Este registo originou um aumento nos ativos fixos tangíveis brutos de 23.809.327,90 €.

Foram concluídas obras no montante de 2.043.716,17 €, que reforçaram o montante dos ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso, no final de 2023 totalizam o montante de 4.065.275,42 €.

Quadro n.º 9 - AFT – Totalmente depreciados que ainda estejam em uso

Conta	Designação	Valor
4302	Edifícios e outras construções	2 383,89 €
4303	Infraestruturas	4 774 775,36 €
4304	Património histórico, artístico e cultural	8 758,15 €
431	Terrenos e recursos naturais	614 773,23 €
432	Edifícios e outras construções	4 504 125,41 €
433	Equipamento básico	5 117 565,91 €
434	Equipamento de transporte	2 551 045,36 €
435	Equipamento administrativo	2 004 677,25 €
437	Outros ativos fixos tangíveis	2 190 163,48 €
TOTAL		21 768 268,04 €

6. Locações

Em 31 de dezembro de 2023, o Município apresenta 8 contratos em regime de locação financeira conforme descrito no quadro n.º 10.

No decorrer do ano de 2023, concluiu-se o pagamento de 12 contratos de locação financeira.

O capital em dívida no final do ano de 2023 é de 316.385,70 €

Quadro n.º 10 - Locações financeiras - Locatários

Período de relato: 01-01-2023 a 31-12-2023

LOCADOR		Início da locação	Investimento bruto na locação	Investimento líquido na locação	Visto do TC		Condições					Reconhecimento inicial da locação			Pagamentos da locação										Passivo remanescente		Valor dos pagamentos mínimos	Montantes vencidos e não pagos	Valor líquido do ativo locado no final de N
Designação	NIPC				Número	Data	Prazo	TAE	Custos diretos iniciais	Rendas		Começo do prazo da locação	Passivo	Ativo	Encargos financeiros						Redução do passivo pendente			Rendas contingentes	No início de N	No final de N			
										N.º	Periodicidade				Juros contratuais		Juros de mora		Outros encargos		Até N	Em N	Previstos após N						
BANCO BPI, SA	501214534	18/09/2017	444 645,00	444 645,00	2148/2017	03/08/2017	7	1,00%	84	MENSAL	25/09/2017	2513	43421	14 606,63	3 460,69	1 901,38				331 240,84	61 829,75	51 574,41		113 404,16	51 574,41			51 574,41	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	285 566,71	285 566,71	597/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	2 077,88	427,78	0,00				232 020,83	53 545,88	0,00		53 545,88	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	111 868,09	111 868,09	598/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	806,11	143,79	0,00				94 008,60	17 859,49	0,00		17 859,49	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	49 824,60	49 824,60	599/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	359,04	64,02	0,00				41 871,07	7 953,53	0,00		7 953,53	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	46 621,59	46 621,59	600/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	337,99	69,81	0,00				37 880,01	8 741,58	0,00		8 741,58	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	31 555,58	31 555,58	601/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	155,19	40,54	0,00				26 518,25	5 037,33	0,00		5 037,33	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	21 945,32	21 945,32	602/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	154,65	32,85	0,00				17 830,58	4 114,74	0,00		4 114,74	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	37 624,31	37 624,31	604/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	184,65	61,73	0,00				31 618,40	6 005,91	0,00		6 005,91	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	116 494,66	116 494,66	605/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	836,28	136,37	0,00				97 899,00	18 595,66	0,00		18 595,66	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	69 991,70	69 991,70	606/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	502,49	89,96	0,00				58 819,26	11 172,44	0,00		11 172,44	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	94 450,36	94 450,36	607/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	679,33	75,64	0,00				81 994,29	12 456,07	0,00		12 456,07	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	26 004,41	26 004,41	608/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	189,23	38,99	0,00				21 128,58	4 875,83	0,00		4 875,83	0,00			0,00	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	148 168,87	148 168,87	612/2020	02/04/2020	4	0,50%	48	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	1 326,65	1 468,05	517,83				83 217,69	36 765,34	28 185,84		64 951,18	28 185,84			28 185,84	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	269 729,03	269 729,03	613/2020	02/04/2020	4	0,50%	48	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	2 513,16	2 714,24	942,45				151 053,28	67 362,71	51 313,04		118 675,75	51 313,04			51 313,04	
CAIXA LEASING E FACTORING	504868713	29/01/2020	50 127,44	50 127,44	610/2020	02/04/2020	3	0,50%	36	MENSAL	29/01/2020	2513	43421	324,93	220,74	0,00				35 147,05	14 980,39	0,00		14 980,39	0,00			0,00	
Banco Santander Totta	500844321	01/09/2022	156 764,24	156 764,24	2179/2021	15/06/2022	3	4,30%	36	MENSAL	01/09/2022	2513	43421	599,33	3 442,12	3 990,15				20 222,52	46 615,03	89 926,69		136 541,72	89 926,69			89 926,69	
Banco Santander Totta	500844321	01/09/2022	39 330,67	39 330,67	2180/2021	15/06/2022	3	4,30%	36	MENSAL	01/09/2022	2513	43421	150,36	863,56	887,18				5 073,56	11 695,37	22 561,74		34 257,11	22 561,74			22 561,74	
Banco Santander Totta	500844321	01/09/2022	24 630,50	24 630,50	2183/2021	15/06/2022	3	4,30%	36	MENSAL	01/09/2022	2513	43421	70,27	540,84	534,72				2 517,59	7 324,02	14 788,89		22 112,91	14 788,89			14 788,89	
Banco Santander Totta	500844321	01/07/2023	31 382,00	31 382,00	2181/2021	15/06/2022	3	4,30%	36	MENSAL	01/07/2023	2513	43421	0,00	613,94	3 069,70				5 854,06	13 285,00	12 242,94		0,00	25 527,94			12 242,94	
Banco Santander Totta	500844321	01/07/2023	37 417,00	37 417,00	2182/2021	15/06/2022	3	4,30%	36	MENSAL	01/07/2023	2513	43421	0,00	514,92	2 574,60				4 909,85	9 980,00	22 527,15		0,00	32 507,15			22 527,15	
Total			2 094 142,08	2 094 142,08										25 874,17	15 020,58	14 418,01				1 380 825,31	420 196,07	293 120,70		655 281,68	316 385,70			316 385,70	

7. Custos de empréstimos obtidos

Os contratos de empréstimos existentes no ano de 2023 e respetivas condições e encargos, estão refletidos no quadro n.º 12.

No decurso do ano de 2023, foi rubricado um contrato de empréstimo de curto prazo no montante de 1.500.000 €, dos quais foram utilizados 1.125.000 €.

Foi totalmente amortizado 1 empréstimo, para aquisição de habitação social celebrado no âmbito do PER.

Apresenta-se igualmente, no quadro n.º 13, o horizonte temporal dos encargos assumidos com os empréstimos ainda vigentes.

No quadro seguinte é apresentado um resumo dos financiamentos obtidos, individualizando os encargos estimados quer no curto prazo (a pagar durante o ano de 2024), quer no médio e longo prazo.

Quadro n.º 11 - Resumo dos financiamentos obtidos

Financiamentos	31.12.2023			31.12.2022		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Empréstimos bonificados	17 421	17 441	34 862	115 770	34 828	150 598
- CGD / IHRU	17 421	17 441	34 862	115 770	34 828	150 598
Empréstimos financiamento	2 620 724	15 338 343	17 959 067	2 606 170	16 728 169	19 334 339
- CGD	627 526	4 701 702	5 329 228	540 854	4 249 162	4 790 016
- BPI	1 702 755	5 549 415	7 252 170	1 743 263	7 185 995	8 929 258
- CCAM	290 443	5 087 226	5 377 669	322 053	5 293 012	5 615 066
Locações financeiras	226 939	89 446	316 386	332 700	129 240	461 940
Total	2 865 084	15 445 231	18 310 314	3 054 641	16 892 237	19 946 878

Quadro n.º 12 - Custos de empréstimos obtidos

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Taxa de juro		Pagamentos efetuados						Montantes vencidos e não pagos em 31/12		Capital em dívida no ano N		Amortizações médias de capital		Fundamento legal (c)																		
	N.º do contrato	Nome da instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização do capital			Juros			Outros encargos (a)			Capital	Juros	Outros encargos (a)		Em 01.01	Em 31.12	Empréstimos contratados até 31/12/2013 (b)	Empréstimos contratados após 01/01/2014														
													Até N	Ano N	Previstos após N	Até N	Ano N	Previstos após N	Até N	Ano N	Previstos após N																						
Curto Prazo																																											
	2595/000591/792	C.G.D.	24-03-2023	1	1			Financiamento de necessidades pontuais de tesouraria	1 500 000	1 125 000	0,07%	0,07%					1 125 000																										
Total CP									1 500 000	1 125 000						0	1 125 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Médio e Longo Prazo																																											
	59072509293	C.C.A.M.	10-03-2016	20	7	1000	17-07-2016	Aquisição da Quinta do Braamcamp	2 900 000	2 900 000	1,15%	1,15%	644 444	161 111	2 094 444		189 812	89 343	761 716																								
	59072889181	C.C.A.M.	10-03-2016	20	7	1037	27-07-2016	Realização de obras na Quinta do Braamcamp	1 800 000	1 800 000	1,15%	1,15%	35 000	10 200	135 000		9 436	4 620	50 711																								
	9015/00837/991	C.G.D.	20-06-2016	20	7	1039	27-07-2016	Investimentos diversos	2 300 000	1 968 497	1,44%	1,25%	437 444	109 361	1 421 692		84 535	51 027	543 369																								
	2388496830038	B.P.I.	10-03-2016	10	7	1041	07-10-2016	Aq. de embarcação tradicional - Muleta	300 000	300 000	1,30%	1,30%	158 824	35 294	105 882		12 296	3 636	9 784																								
	2388496830037	B.P.I.	10-03-2016	10	7	998	16-11-2016	Substituição do PAEL	7 651 036	7 651 035	1,90%	1,77%	4 372 000	728 670	2 550 345		597 060	55 706	91 813																								
	2595/000398/991	C.G.D.	15-05-2021	20	3	1451	12-11-2021	Reabilitação e regeneração de um edifício com vista a criação de uma Startup e arranjos exteriores	850 000	850 000	0,58%	0,58%			850 000				1 848	370 320																							
		C.C.A.M.	12-02-2021	20	2	1448	02-11-2022	Obras de reabilitação de espaço público e respetivas infraestruturas na zona do Bairro Antigo	5 000 000	78 843	0,39%	0,58%			5 000 000				1 788	39 264		15																					
	2595/000400/291	C.G.D.	19-07-2021	20	2	1449	14-06-2022	Reabilitação do antigo armazém de vinhos	1 050 000	382 611	0,58%	0,58%			1 050 000																												
Subtotal									21 851 035	14 310 985			5 647 732	1 044 436	13 207 364	893 139	207 969	2 120 701	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Médio e Longo Prazo																																											
	0141/000312/387/0019	C.G.D.	16-07-1997	25	25	47941	26-08-97	Habituação Social P.E.R. - Aquisição de 119 fogos	2 211 630	2 211 630	1,94%	0,47%	2 113 247	98 383	0		152 823	457		193	8	0																					
	0141/000312/387/0019	C.G.D.	08-12-1998	25	24	48648	29-12-98	Habituação Social P.E.R. - Financiamento complementar para aquisição de 119 fogos	138 077	138 077	1,32%	0,47%	126 229	5 908,93	5 940		9 660	50	65	185	8	0																					
	0141/000315/387/0019	C.G.D.	05-03-2001	25	23	37	15-03-01	Financ. P/eq. 14 fogos - P.E.R.	271 783	271 783	1,12%	0,00%	231 416	11 445,01	28 922		13 458	225	464	169	8	16																					
	2388496830039	B.P.I.	25-07-2017	10	5	3080	28-05-2018	Aquisição de 60 autocarros a GNC e posto de abastecimento a GNL	7 915 000	7 915 000	1,00%	1,00%	2 405 933	913 124	4 595 942,39		250 382	213 166	565 155																								
	9015/00863/991	C.G.D.	31-07-2017	10	5	3079	28-05-2018	Aquisição de 60 autocarros a GNC e posto de abastecimento a GNL	3 451 943	3 451 943	1,30%	1,30%	1 078 732	431 493	1 941 718		139 004	106 140	268 465																								
		C.C.A.M.	26-11-2020	20	3	3386	26-01-2021	Conclusão da empreitada de ampliação da Escola ES 1+1+n.º 3 Barreiro	2 118 325	2 118 325	0,39%	0,39%			95 638	2 022 687					50 747																						
		C.C.A.M.	26-11-2020	20	3	3385	26-01-2021	Reformulação da mobilidade e do espaço público da Av. da Liberdade	1 096 185	1 096 185	0,39%	0,39%			49 490	1 046 695					26 383																						
	2595/000398/791	C.G.D.	13-05-2021	20	3	1450	12-11-2021	Recuperação do Moinho de Mare Grande de Alburca	993 299	733 206	0,58%	0,58%			993 299																												
Subtotal									18 136 243	17 538 140	0	0	5 955 538	1 465 482	10 035 209	966 327	397 248	2 455 871	570	33	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total MP									40 907 277	32 247 135	0	0	11 603 289	2 469 918	23 842 567	1 458 465	605 236	4 576 572	570	48	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total Geral									41 547 277	33 372 135	0	0	11 603 289	3 774 918	23 842 567	1 458 465	627 737	4 576 572	570	48	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Quadro n.º 13 - Horizonte temporal dos empréstimos obtidos

Tipo	Identificação do empréstimo		Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Pagamentos a efetuar até:									
	N.º do contrato	Nome da instituição				N.º de registo	Data		Contratado	Utilizado	Até 2025		Até 2030		Até 2035		Até 2040		Até 2045	
											Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros
Médio e Longo Prazo	59072509293	C.C.A.M.	10-03-2016	20	7	1000	27-07-2016	Aquisição da Quinta do Braamcamp	2 900 000	2 900 000	322 222	212 806	805 556	379 664	805 556	162 723	161 111	6 523		
	59072889181	C.C.A.M.	10-03-2016	20	6	1037	27-07-2016	Realização de obras na Quinta do Braamcamp	1 800 000	180 000	20 000	13 543	50 000	24 912	50 000	11 447	15 000	809		
	9015/00837/991	C.G.D.	20-06-2016	20	7	1039	27-07-2016	Investimentos diversos	2 300 000	1 968 497	218 722	151 034	546 805	271 330	546 805	116 335	109 860	4 669		
	2388496830038	B.P.I.	10-03-2016	10	7	1041	07-10-2016	Aq. de embarcação tradicional - Muleta	300 000	300 000	105 882	8 386	35 294	1 398						
	2388496830037	B.P.I.	10-03-2016	10	7	998	16-11-2016	Substituição do PAEL	7 651 035	7 651 035	2 186 010	72 196	1 093 005	19 616						
	2595/000398/591	C.G.D.	15-05-2021	20	3	1451	12-11-2021	Reabilitação e regeneração de um edifício com vista à criação de uma Startup e arranjos exteriores	850 000	850 000	94 444	76 165	236 111	154 640	236 111	96 500	236 111	41 365	47 222	1649
		C.C.A.M.	12-02-2021	20	2	1448	02-11-2022	Obras de reabilitação de espaço público e respetivas infraestruturas na zona do Barreiro Antigo	5 000 000	78 843	294 118	7 136	1 470 590	14 030	1 470 590	11 311	1 470 590	6 093	294 112	694
	2595/000400/291	C.G.D.	13-07-2021	20	2	1449	14-06-2022	Reabilitação do antigo armazém de vinhos	1 050 000	382 611	30 882	35 000	308 825	80 000	308 825	70 000	308 825	50 000	92 643	18725
	SubTotal								21 851 035	14 310 986	3 272 281	576 266	4 546 186	945 590	3 417 887	468 316	2 300 997	109 459	433 977	21 068
Médio e Longo Prazo	0141/000032/987/0019	C.G.D.	08-12-1998	25	24	48648	29-12-98	Habituação Social P.E.R. - Financiamento complementar para aquisição de 119 fogos	138 077	138 077	5 940	65								
	0141/000035/887/0019	C.G.D.	05-03-2001	25	22	37	15-03-01	Financ. nº aq. 14 fogos - P.E.R.	271 783	271 783	23 079	430	5 843	34						
	2388496830039	B.P.I.	25-07-2017	10	5	3080	28-05-2018	Aquisição de 60 autocarros a GNC e posto de abastecimento a GNL	7 915 000	7 915 000	2 967 448	370 935	2 541 618	194 220						
	9015/00863/5991	C.G.D.	31-07-2017	10	5	3079	28-05-2018	Aquisição de 60 autocarros a GNC e posto de abastecimento a GNL	3 451 943	3 451 943	862 986	179 067	1 078 732	89 398						
		C.C.A.M.	26-11-2020	20	3	3386	26-01-2021	Conclusão da empreitada de ampliação da Escola EB 1 + JI n.º 3 Barreiro	2 118 325	2 118 325	342 810	175 482	580 338	375 067	591 763	258 236	603 414	133 893		
		C.C.A.M.	26-11-2020	20	3	3385	26-01-2021	Reformulação da mobilidade e do espaço público da Av. da Liberdade	1 096 185	1 096 185	177 396	90 686	300 311	193 723	306 224	133 374	311 302	57 955	950,8	960
	2595/000398/791	C.G.D.	13-05-2021	20	3	1450	12-11-2021	Recuperação do Moinho de Maré Grande de Alburquerque	993 299	733 206	105 359	30 632	268 760	70 040	276 597	61 285	284 662	43 775	57 921	16 403
	SubTotal								15 984 613	15 724 519	4 485 019	847 297	4 775 602	922 483	1 174 584	452 895	1 199 379	235 623	58 872	17 361
	Total Geral								37 835 647	30 035 505	7 757 300	1 423 563	9 321 788	1 868 073	4 592 471	921 211	3 500 376	345 082	492 849	38 431

9. Imparidade de ativos

Quadro n.º 14 - Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	31/12/2023			31/12/2022		
		Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	6 211 503,90	4 130 862,36	2 080 641,54	5 671 170,50	4 042 544,73	1 628 625,77
Outros devedores	Gerador de caixa	158 203,76	140 150,84	18 052,92	151 512,97	140 150,84	11 362,13
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não gerador de caixa	398 788,37	96 270,08	302 518,29	429 154,72	247 277,26	181 877,46

Em 2023, considerou-se criar imparidade para todos os montantes em dívida no final de 2023, com exceção dos montantes recebidos até final de fevereiro de 2024.

De igual forma, não foram constituídas imparidades para todos os montantes em dívida de acordos de pagamento que estejam a ser cumpridos, das dívidas resultantes da faturação de águas.

Para as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, criou-se imparidade equivalente aos bens sem consumo nos últimos 4 anos.

No ano de 2023, houve um reforço de imparidades no montante de 95.212,20 € e uma reversão de 157.901,75 €, conforme espelhado no quadro seguinte.

Quadro n.º 15 - Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa - Ano

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outros diminuições	Total diminuições	
Clientes, contribuintes e utentes	4 042 544,73	95 212,20			95 212,20		6 894,57		6 894,57	4 130 862,36
Outros devedores	140 150,84	0,00			0,00					140 150,84
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	247 277,26	0,00			0,00		151 007,18		151 007,18	96 270,08
TOTAL	4 429 972,83	95 212,20	0,00	0,00	95 212,20	0,00	157 901,75	0,00	157 901,75	4 367 283,28

10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica Inventários tinha a seguinte composição:

Quadro n.º 16 - Inventários

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	398 788,37	96 270,08	302 518,29	429 154,72	247 277,26	181 877,46
Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	398 788,37	96 270,08	302 518,29	429 154,72	247 277,26	181 877,46

Os movimentos ocorridos no período, consta do quadro seguinte:

Quadro n.º 17 - Inventários – Movimentos no período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final	
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários		Outros aumentos de inventários
Mercadorias								0,00	
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	181 877,46	323 166,09	345 061,92	238 806,74	247 277,26	151 007,18		302 518,29	
Produtos acabados e intermédios								0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								0,00	
Produtos e trabalhos em curso								0,00	
TOTAL	181 877,46	323 166,09	345 061,92	238 806,74	247 277,26	151 007,18	0,00	0,00	302 518,29

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, encontra-se devidamente apurado no quadro seguinte.

Quadro n.º 18 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	2023			2022		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de Consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de Consumo	Total
Existências iniciais	0,00	429 154,72	429 154,72	0,00	680 329,56	680 329,56
Compras	0,00	323 166,09	323 166,09	0,00	347 115,22	347 115,22
Regularização de existências	0,00	-8 470,52	-8 470,52	0,00	-216 019,58	-216 019,58
Existências finais	0,00	398 788,37	398 788,37	0,00	429 154,72	429 154,72
Custo das merc.vend.mat.consumidas	0,00	345 061,92	345 061,92	0,00	382 270,48	382 270,48

13. Rendimentos de transações com contraprestação

Esta nota tem por objetivo descrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, sendo elemento fundamental, a determinação do momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados, quando for provável que fluam para a entidade, benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e, estes benefícios, possam ser mensurados com fiabilidade.

O quadro seguinte, reflete estes rendimentos.

Quadro n.º 19 - Rendimentos de transações com contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	31/12/2023					31/12/2022				
	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período		Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Taxas	8 412 016,76		2 970 865,13	3 127 491,43		6 557 561,93		2 738 494,97	2 970 865,13	
Multas e outras penalidades	122 350,99		209 409,25	219 031,04		158 720,93		165 543,24	209 409,25	
Venda de bens	3 362 194,65		1 044 234,33	1 205 790,10		3 424 343,60		966 662,32	1 044 234,33	
Prestações de Serviços	6 125 007,77		1 494 301,48	1 729 321,94		5 281 031,77		1 575 414,56	1 494 301,48	
Outros rendimentos	747 780,42		48 305,97	48 305,97		18 933,80		47 099,97	48 305,97	
Juros, dividendos ou outros rendimentos similares	345 136,20					123 645,69				
TOTAL	19 114 486,79	0,00	5 767 116,16	6 329 940,48	0,00	15 564 237,72	0,00	5 493 215,06	5 767 116,16	0,00

14. Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências.

Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas.

As transferências, são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

O detalhe destes rendimentos, encontra-se no quadro seguinte.

Quadro n.º 22 - Passivos contingentes

N.º	Entidade	Processo	Valor da Ação	Observações	Valor Provisão
1	Paíoma Vanessa Cabeça Lopes	Procº nº 8/23.8BEALM	30 000,01 €		0,00 €
2	Maria de Fátima da Costa Duarte	Procº nº 72/23.0BEALM	30 000,01 €		0,00 €
3	José Manuel Gomes dos Santos, Lda	Procº nº 219/17.5BEALM	5 283,10 €		0,00 €
4	Julião Azevedo - Arquitectos, Lda	Procº nº 3639/22.0 BELSB	42 000,00 €		0,00 €
5	Vitor Pedro ramos Rocha	Procº nº 296/22.7 BEALM	13 980,00 €		0,00 €
6	Helder Miguel da Silva Pereira Alves Menor	Procº nº 228/18.7BEALM	30 000,01 €		30 000,01 €
7	Isabel Maria Gomes da Silva André	Proc.º n.º 260/19.3BEALM	15 000,01 €		0,00 €
8	Repsol Portuguesa, S.A.	Procº 710/19.9 BEALM	779,73 €		779,73 €
9	Amadeu Marques Henriques	Procº 1299/19.4BELRA	76 287,49 €		0,00 €
10	Zippy - Comércio e Distribuição, S.A.	Procº 2081/20.1 BEPRT	192,86 €		0,00 €
11	Fernando José da Conceição Cavaco Capelo	Procº 1221/14.4 BEALM	495 833 057,76 €		0,00 €
12	Mestres Publicidade, Lda	Procº 1325/09.5 BEALM	17 975,52 €		0,00 €
13	Segum - Sociedade de Construções, Lda	Procº 603/05.7 BEALM	87 930,74 €		87 930,74 €
14	Sociedade Portuguesa Estudo das Aves	Procº 970/20.0 BELSB	30 000,01 €		0,00 €
15	Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	Procº 218/19.2 BELLE	30 000,01 €		0,00 €
16	Habigest - Imobiliária, Lda	Procº 905/18.2 BEALM	30 000,01 €		0,00 €
17	J. M. Duarte	Procº 1097/18.2 BEALM	30 000,01 €		0,00 €
18	Teodoro Rúbio & Filhos, Lda	Procº 2931/19.5T8 ALM	275 000,00 €		0,00 €
19	Alexandre Barbosa Borges S.A. e Outros	Procº 532/19.7 BEALM	784 218,28 €		0,00 €
20	Eurodecisão - Produção de Biocombustíveis, Lda	Proc.º n.º 2659/08.1 BELSB	1 109 159,08 €		0,00 €

17. Acontecimentos após a data de relato

Não se verificaram acontecimentos após a data de relato que requeiram ajustamento ou divulgação.

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Órgão Executivo a 22 de abril de 2024.

18. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor dos Ativos financeiros era o seguinte:

Quadro n.º 23 - Ativos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros			31.12.2023			31.12.2022		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos Financeiros	Ativos financeiros não correntes ao custo ou custo amortizado menos imparidade	Outros ativos						
		- Devedores diversos	28 076,92		28 076,92	28 076,92		28 076,92
		- Outros ativos financeiros	5 167 377,17		5 167 377,17	6 471 485,95		6 471 485,95
		Participações financeiras	4 430 211,03		4 430 211,03	5 408 028,87		5 408 028,87
		Subtotais	9 625 665,12	-	9 625 665,12	11 907 591,74	-	11 907 591,74
	Ativos financeiros correntes ao custo ou custo amortizado menos imparidade	Cientes, contribuintes e utentes						
		- Clientes c/c	2 074 001,00		2 074 001,00	759 486,38		759 486,38
		- Utentes	6 640,54		6 640,54	869 139,39		869 139,39
		- Cobrança duvidosa	4 130 862,36	4 130 862,36	-	4 042 544,73	4 042 544,73	-
		Outros ativos						
		- Estado e out.ent.públicos	980 819,48		980 819,48	1 080 489,71		1 080 489,71
		- Dev. por acréscimos	15 926 865,06	140 150,84	15 786 714,22	12 754 407,26	140 150,84	12 614 256,42
		- Devedores diversos						
		- Outros ativos financeiros	6 094 565,83		6 094 565,83	4 790 457,05		4 790 457,05
		Participações financeiras						
		Subtotais	29 213 754,27	4 271 013,20	24 942 741,07	24 296 524,52	4 182 695,57	20 113 828,95
		Totais	38 839 419,39	4 271 013,20	34 568 406,19	36 204 116,26	4 182 695,57	32 021 420,69

Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor dos Passivos financeiros era o seguinte:

Quadro n.º 24 - Passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de passivos financeiros			31.12.2023			31.12.2022		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Passivos financeiros	Passivos financeiros não correntes mensurados ao custo ou ao custo amortizado	Credores p/transf.sub.emp.bonif.						
		- Cred. por transf. e sub. não reemb.			-			-
		- Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis			-			-
		Fornecedores	511 853,46		511 853,46	757 173,19		757 173,19
		Outros passivos						
		- Pessoal						
		- Estado e out.ent.públicos						
		- Fornecedores de investimentos	1 089 800,00		1 089 800,00			
		- Cred. por acréscimos						
		- Credores diversos	1 580 141,24		1 580 141,24	1 543 281,29		1 543 281,29
	- Rendimentos a reconhecer							
	Financiamentos obtidos	15 445 230,86		15 445 230,86	16 892 237,00		16 892 237,00	
	Subtotais	18 627 025,56		18 627 025,56	19 192 691,48		19 192 691,48	
	Passivos financeiros não correntes mensurados ao custo ou ao custo amortizado	Credores p/transf.sub.emp.bonif.						
		- Cred. por transf. e sub. não reemb.	1 000,00		1 000,00	1 000,00		1 000,00
		- Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis						
		Fornecedores	7 125 372,45		7 125 372,45	5 536 695,79		5 536 695,79
		Outros passivos						
		- Pessoal						
		- Estado e out.ent.públicos	673 193,86		673 193,86	622 176,14		622 176,14
		- Fornecedores de investimentos	1 376 857,52		1 376 857,52	1 106 574,47		1 106 574,47
		- Cred. por acréscimos	4 796 831,53		4 796 831,53	3 817 092,66		3 817 092,66
		- Credores diversos	173 838,88		173 838,88	226 069,11		226 069,11
- Rendimentos a reconhecer								
Financiamentos obtidos		2 865 083,54		2 865 083,54	3 054 640,61		3 054 640,61	
Subtotais		17 012 177,78		17 012 177,78	14 364 248,78		14 364 248,78	
Totais	35 639 203,34		35 639 203,34	33 556 940,26		33 556 940,26		

Rendimentos e gastos de instrumentos financeiros

Quadro n.º 25 - Rendimentos e gastos de juros

Rendimentos e gastos de juros	31/12/2023	31/12/2022
-------------------------------	------------	------------

Rendimentos de juros para ativos financeiros

Depósitos	319 517,36	271,58
-----------	------------	--------

Gastos de juros para passivos financeiros

Financiamentos obtidos	730 085,59	240 976,96
------------------------	------------	------------

33

Quadro n.º 26 - Perdas por imparidade em ativos financeiros

Ativos financeiros	31/12/2023	31/12/2022
--------------------	------------	------------

Clientes	4 130 862,36	4 042 544,73
----------	--------------	--------------

Outras contas a receber	140 150,84	140 150,84
-------------------------	------------	------------

20. Divulgação de partes relacionadas

As entidades controladas assim como as transações ocorridas com as mesmas no que se refere a rendimentos e gastos, são apresentadas nos quadros seguintes.

Quadro n.º 27 - Listagem de entidades controladas

Designação	Tipo de Entidade	Sede	Capital Social	Participação	Capital Próprio	Participação	% Controlo		Controlo final
							Direto	Indireto	
Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro	SM	Rua Resistentes Anti-Fascistas - 2830-523 Barreiro	5 809 329	5 809 329	429 638	429 638	100,00%		100,00%

Quadro n.º 28 - Mapa das relações financeiras com entidades públicas participantes e empresas locais

(Montantes expressos em euros)

Entidade			Identificação das operações	Direitos / Recebimentos					Obrigações / Pagamentos						
Tipo	Denominação	NIPC		Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final	% no total de Recebimentos	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	% no total de Pagamentos
ASU	S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete	508100720	Subsídio à exploração							65 220,36		65 220,36		3,62%	
Subtotal:				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	65 220,36	0,00	65 220,36	0,00	3,62%
			Financiamentos concedidos	11 475 648,81	319 309,73		214 908,71	11 580 049,83	100,00%						0,00%
SM	Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro	680015574	Compensação financeira de obrigação serviço público							414 500,00		414 500,00		23,01%	
			Aquisição títulos transportes							585 500,00		585 500,00		32,51%	
			Fornecimentos e serviços externos						263 997,16	636 468,35		735 859,26	164 606,25	40,86%	
Subtotal:				11 475 648,81	319 309,73	0,00	214 908,71	11 580 049,83	100,00%	263 997,16	1 636 468,35	0,00	1 735 859,26	164 606,25	96,38%
Total:				11 475 648,81	319 309,73	0,00	214 908,71	11 580 049,83	100,00%	263 997,16	1 701 688,71	0,00	1 801 079,62	164 606,25	100,00%

23. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do período:

Investimentos financeiros

A 31 de dezembro de 2023, o valor dos Investimentos financeiros era o apresentado no quadro seguinte.

Quadro n.º 29 - Investimentos financeiros

Entidades / Fundos			Participação no final do exercício				Observações
Denominação	Natureza da entidade	NIPC	Valor subscrito	Data subscrição	%	Valor contabilizado a 31/12/2023	
Amarsul - Valorização e tratamento de resíduos sólidos, S.A	Sociedade anónima	503876321	512 945,00	04/03/1997	6,60%	512 945,00	Contabilizado de acordo com a participação no capital social
Simarsul, S.A.	Sociedade anónima de capitais públicos	513606130	2 274 306,00	22/01/2004	9,10%	2 274 306,00	
S.Energia - Agência Regional de Energia Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete	ASU	508100720	176 724,51	16/05/2007	30,56%	107 406,87	Contabilizado ao Método de Equivalência Patrimonial
Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro	SM	680015574	2 306 528,73	31/12/2020	100,00%	429 637,66	
FAM - Fundo de Apoio Municipal	Pessoa Coletiva Direito Público	513319182	1 105 915,50	27/05/2015	0,26%	1 105 915,50	De acordo com as Unidades de Participação adquiridas

Rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de rendimentos e ganhos, tinha a composição apresentada no quadro seguinte.

Quadro n.º 30 - Rendimentos e ganhos

Rendimentos e ganhos	2023	2022
70 Impostos, contribuições e taxas	28 088 038,59	24 090 990,65
71 Vendas	3 362 194,65	3 424 343,60
72 Prestações de serviços e concessões	6 125 007,77	5 281 031,77
73 Variações nos inventários da produção		
74 Trabalhos para a própria entidade		
75 Transferências e subsídios correntes obtidos	25 300 474,31	21 520 282,39
76 Reversões	157 901,75	6 728,19
77 Ganhos por aumentos de justo valor		
78 Outros rendimentos	3 983 014,10	1 871 421,02
79 Juros, dividendos e out.rendimentos similares	345 136,20	123 645,69
Totais	67 361 767,37	56 318 443,31

Gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de rendimentos e ganhos, tinha a seguinte composição:

Quadro n.º 31 - Gastos e perdas

Gastos e perdas	2023	2022
60 Transferências e subsídios concedidos	7 289 285,48	6 087 051,80
61 Custo das merc.vend.mat.consumidas	345 061,92	382 270,48
62 Fornecimentos e serviços externos	20 989 966,99	18 103 076,54
63 Gastos com o pessoal	27 625 117,37	24 427 202,78
64 Gastos de depreciação e de amortização	5 680 394,70	5 265 084,81
65 Perdas por imparidade	95 212,20	370 103,57
67 Provisões		
68 Outros gastos	2 226 738,23	2 307 534,10
69 Gastos por juros e outros encargos	872 338,78	375 670,19
Totais	65 124 115,67	57 317 994,27

Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos no final de 2023 e 2022, apresentavam a composição espelhada no quadro seguinte:

Quadro n.º 32 - Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
621 Subcontratos e parcerias	8 460 065,95	7 328 607,36
- Serviços de Saneamento básico	2 248 784,06	3 059 601,07
- Serv.Recolha e Trat.Dep.Resíduos	2 151 855,74	1 453 820,20
- Água - Abastecimento Público		
- Serviços de Saúde		
- Limpeza Urbana	1 261 993,94	914 894,56
- Iluminação Pública	207 989,87	285 598,39
- Sinalização e Trânsito		4 958,90
- Transportes Escolares	1 672,88	3 182,19
- Cantinas Escolares - refeições confeccionadas	2 473 925,89	1 506 427,62
- Outros	102 718,01	92 124,43
- Colónias de férias	11 125,56	8 000,00
622 Serviços especializados	6 656 379,97	5 554 031,08
- Trabalhos especializados	3 563 826,89	3 015 731,54
- Publicidade comunicação e imagem	164 183,34	176 036,03
- Vigilância e segurança	256 585,04	271 228,04
- Honorários	126 423,27	5 262,69
- Comissões de cobrança de impostos e taxas	418 456,84	415 397,71
- Comissões de outras cobranças	89 791,37	142 564,91
- Conservação e reparação	1 526 399,98	1 377 622,68
- Outros serviços especializados	510 713,24	150 187,48
623 Materiais de consumo	308 403,61	271 830,11
- Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	85 230,81	122 557,29
- Livros e documentação técnica	262,52	1 390,37
- Material de escritório	27 025,75	47 593,43
- Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	12 948,49	31 854,85
- Material de educação cultura e recreio	60 849,05	31 527,83
- Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	488,66	1 305,57
- Medicamentos e artigos para a saúde	7 251,94	9 525,14
- Produtos químicos e de laboratórios	114 232,16	18 647,05
- Outros materiais diversos de consumo	114,23	7 428,58
624 Energia e fluídos	2 281 965,66	1 940 452,79
- Electricidade	1 611 900,01	1 155 852,44
- Combustíveis e lubrificantes	670 065,65	784 600,35
- Outros		
625 Deslocações, estadas e transportes	613 005,89	613 964,36
- Deslocações e estadas	15 602,60	15 959,89
- Transportes de pessoal	294,38	
- Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	110,70	
- Transporte escolar		3 639,28
- Outros	596 998,21	594 365,19
626 Serviços diversos	2 670 145,91	2 394 190,84
- Rendas e alugueres	842 417,40	896 841,99
- Comunicação	331 332,49	308 093,24
- Seguros	300 583,19	268 860,77
- Contencioso e notariado		
- Despesas de representação dos serviços	3 914,49	4 512,68
- Limpeza, higiene e conforto	721 023,69	578 726,53
- Outros serviços	470 874,65	337 155,63
- Fornecimentos e serviços diversos		
Totais	20 989 966,99	18 103 076,54

Gastos com pessoal

No final de 2023, a Câmara Municipal do Barreiro, tinha ao seu serviço 1290 trabalhadores. Os gastos com pessoal no ano de 2023 e 2022, apresentavam a composição expressa no quadro seguinte.

Quadro n.º 33 - Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal	2023	2022
Remunerações Órgãos Autárquicos	433 157,40	396 013,53
Remunerações do pessoal	21 101 292,76	18 620 887,27
- Remunerações base	15 414 228,27	13 319 438,73
- Subsídios de férias	1 587 725,08	1 702 556,72
- Subsídios de Natal	1 309 351,19	1 201 100,69
- Despesas de representação	61 400,16	48 404,16
- Subsídio de refeição	1 637 410,63	1 206 676,82
- Trabalho extraordinário	482 412,71	454 736,05
- Trabalho em regime de turnos	512 413,39	482 482,20
- Abono para falhas	42 731,27	43 263,70
- Ajudas de custo	12 316,79	6 379,75
- Vestuário e artigos pessoais	41 303,27	155 848,45
- Outros suplementos		
Pensões		
Indemnizações	7 058,71	17 862,11
Encargos s/ Remunerações	5 406 391,47	4 875 831,01
Seguros de acid. trab e doenças profis.	417 738,12	274 709,82
Outros gastos com o pessoal	1 449,26	72,00
Outros encargos sociais	258 029,65	241 827,04
Totais	27 625 117,37	24 427 202,78

Transferências e subsídios concedidos

As transferências e subsídios concedidos no decurso do ano de 2023 e 2022, foram repartidas da seguinte forma:

Quadro n.º 34 - Transferências e subsídios concedidos

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	2023	2022
Transferências correntes concedidas		
- Serviços Municipalizados	163 000,00	163 000,00
- Freguesias	2 058 425,62	1 797 788,42
- Associações de Municípios	458 497,52	624 807,67
- Assembleias distritais		
- Outros		5 000,00
- Instituições sem fins lucrativos	90 000,00	61 000,00
- Clubes, coletividades e outras entidades	1 817 379,08	1 188 933,06
- Escolas	1 504 673,23	913 698,30
- Bombeiros	307 259,65	266 054,27
- Famílias	63 683,80	2 983,70
- S-Energia	65 220,36	60 376,53
- Outras		
Subtotal	6 528 139,26	5 083 641,95
Transferências capital concedidas		
- Serviços Municipalizados	251 500,00	251 500,00
- Freguesias	40 000,00	180 624,18
- Clubes, coletividades e outras entidades	329 646,22	391 285,67
- Bombeiros	140 000,00	180 000,00
- Instituições sem fins lucrativos		
Subtotal	761 146,22	1 003 409,85
Totais	7 289 285,48	6 087 051,80

Acréscimo de rendimentos e gastos

Os acréscimos de rendimentos e gastos no final do ano de 2023 e 2022 encontram-se expressos no quadro abaixo apresentado.

Quadro n.º 35 - Acréscimo de rendimentos e gastos

Acréscimos de rendimentos e de gastos	31/12/2023	31/12/2022
Acréscimos de rendimentos		
Impostos e Taxas imputados ao período - IMI	12 410 295,00	10 635 000,00
Impostos e Taxas imputados ao período - IMT	291 406,19	320 788,82
Impostos e Taxas imputados ao período - Derrama	827 715,00	555 070,00
Impostos e Taxas imputados ao período - IUC	108 629,21	110 231,76
Juros a receber e outros rendimentos financeiros	319 309,73	214 114,86
Outros acréscimos de rendimentos	1 839 161,09	795 726,17
Total	15 796 516,22	12 630 931,61
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	3 821 759,23	3 492 912,47
Juros a liquidar	133 349,48	46 364,56
Seguros a liquidar	13,16	1 066,06
Outros	841 709,66	276 749,57
Total	4 796 831,53	3 817 092,66

Quadro n.º 36 – Demonstração das alterações no Património Líquido

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital/ Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(A)	98 914 741,11	0,00	2 888 367,79	0,00	0,00	-2 867 615,26	2 379 561,99	0,00	18 376 262,22	-999 550,96	118 691 766,89		118 691 766,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorizações e respetivas variações										3 085 337,34		3 085 337,34		3 085 337,34
Transferências e subsídios de capital														
Correção de erros materiais														
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-999 550,96	-388 372,62		23 809 327,90	999 550,96	23 420 955,28		23 420 955,28
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-999 550,96	-388 372,62	0,00	26 894 665,24	999 550,96	26 506 292,62	0,00	26 506 292,62
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)											2 237 651,70		2 237 651,70
RESULTADO INTEGRAL	(4) = (2) + (3)											3 237 202,66		28 743 944,32
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para coberturas de perdas														
Outras operações	(5)						299 242,66					299 242,66		
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6) = (4) + (5)	98 914 741,11	0,00	2 888 367,79	0,00	0,00	-3 567 923,56	1 991 189,37	0,00	45 270 927,46	2 237 651,70	147 734 953,87	0,00	147 734 953,87

O valor negativo de 388.372,62 € de ajustamento em ativos financeiros, refere-se à parte da redução do património líquido dos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro que não são resultado do exercício.

No ano de 2023 foram registados nos ativos fixos tangíveis os edifícios das escolas e centros de saúde que passaram para posse do Município no âmbito do processo de delegação de competências de acordo com a Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, mas cuja propriedade não se encontra ainda averbada, na Conservatória do Registo Predial, ao Município do Barreiro, por razões de ordem burocrática.

Este registo originou um aumento nos ativos fixos tangíveis brutos de 23.809.327,90 €.

Para além deste montante, as outras variações no património líquido, tiveram um aumento de 3.085.337,34 € por via dos subsídios ao investimento.

Transferências e subsídios de capital

Os movimentos ocorridos na conta transferências e subsídios de capital são os que constam do quadro seguinte.

Quadro n.º 37 – Movimentos ocorridos na conta Transferências e Subsídios de Capital

Conta	Descrição	Valor do financiamento a 01-01-2023	Reforço em 2023	Valor final	Valor rendimento até 31-12-2022	Valor rendimento em 2023	Valor do financiamento em 31-12-2023
5931111101	SGAI - 5.ª Esquadra PSP do Barreiro	1 283 926		1 283 926	26 203	26 203	1 257 723
5931111901	Pavilhão Escola Secundária Santo António	121 570		121 570	688 895	40 523	81 047
59311190101	POLIS - Barreiro Belo	561 148		561 148	3 179 836	187 049	374 098
593141001	Auditório Municipal do Parque dos Casquilhos	1 205 709		1 205 709	803 806	40 190	1 165 519
593141002	Requalificação Urbana do Concelho do Barreiro	41 908		41 908	377 175	20 954	20 954
593141003	Via de Ligação Quinta da Lomba - Quinta do Machinho	34 795		34 795	313 152	17 397	17 397
593141004	Tanque de aprendizagem de Natação do Lavradio	232 531		232 531	90 429	6 459	226 072
593141005	O Fraldinhas	112 424		112 424	52 906	3 307	109 118
593141006	Antiga Escola Mendonça Furtado	702 621		702 621	246 867	18 990	683 631
593141007	Escola EB1 / JI da Penalva	302 990		302 990	106 456	8 189	294 801
593141008	JI Escola n.º 9 do Alto do Seixalinho	159 120		159 120	44 880	4 080	155 040
593141009	Arranjos Exteriores Escola EB 1 Santo António da Charneca	21 550		21 550	107 539	10 775	10 775
593141010	Estação Elevatória Águas Residuais Domésticas Cidade Sol	646 152		646 152	86 199	53 846	592 306
593141011	Requalificação Urbana e Paisagística da Quinta da Mina	79 701		79 701	430 768	33 632	46 069
593141012	Reabilitação e Requalificação Território de Alburrica	49 371		49 371	206 865	49 371	0
593141013	Construção Passadiço Alburrica	493 243		493 243	444 339	41 104	452 140
593141014	Reperfilamento Av. Bento Gonçalves	389 272		389 272	328 829	32 439	356 832
593141015	Reperfilamento Rua Miguel Pais	53 850		53 850	259 515	5 385	48 465
593141016	Limpeza e Implantação apoios Pesca em Alburrica	36 841		36 841	53 849	3 349	33 491
593141017	Arranjos Exteriores Largo Igreja Nossa Senhora do Rosário	10 230		10 230	30 142	10 230	0
593141018	Arranjos Exteriores Praça Bento Jesus Caraça	2 946		2 946	92 072	1 473	1 473
593141020	Requalificação Parque Infantil Cidade Sol	24 775		24 775	11 785	2 753	22 022
593141021	Coletor Doméstico Av. Bento Gonçalves	50 004		50 004	30 280	5 556	44 448
593141022	Reabilitação Piscina do Barreiro	28 232		28 232	61 116	3 137	25 095
593141023	Requalificação do Bairro Alfredo da Silva	57 166		57 166	34 506	4 764	52 402
593141024	Prolongamento Passeio Augusto Cabrita	165 314		165 314	38 110	20 664	144 650
593141025	Revalorização Sistema de Abastecimento de Água	56 611		56 611	247 971	9 435	47 176
593141027	Revitalização do Centro do Barreiro	35 819		35 819	132 093	5 970	29 850
593141028	Requalificação Envolvente Mercado e Piscina do Lavradio	415 038		415 038	83 579	69 173	345 865
593141029	POSEUR - Penalva	957 219		957 219	276 692	47 861	909 358
593141031	Escola n.º 3	766 418		766 418	42 579	42 579	723 840
593141032	Escola Fidalguinhos	116 877		116 877	29 219	7 305	109 572
593141033	Recuperação Moinho Maré Pequeno sítio de Alburrica	147 847		147 847	36 962	9 240	138 607
593141034	Escola n.º 8	73 904		73 904	18 476	4 619	69 285
593141036	Arruamento Provisório Largo Alexandre Herculano	12 021		12 021	5 152	859	11 162
593141038	Recuperação e Restauro Coberturas e Fachadas Edifício Café Barreiro	22 505		22 505	41 795	3 215	19 290
593141039	Doca Seca -Mar 2020	76 628		76 628	4 257	4 257	72 371
539141040	Fundo Ambiental - Corredor Ecológico	161 705	39 944	201 649	8 984	14 975	186 673
539141041	Requalificação ambiental urbanística frente ribeirinha Rua Miguel Pais	216 627		216 627	12 681	12 029	204 598
539141042	Reformulação da Mobilidade Espaço Público Av. da Liberdade	1 096 908	1 218 182	2 315 090	57 732	179 550	2 135 540
593141043	Gestão de Perdas - Cada Gota Conta	221 165	1 549	222 713	9 157	9 312	213 401
593141044	Remoção amianto Escola EB 2,3 Barreiro	94 363		94 363	7 231	5 242	89 120
593141045	Remoção amianto Escola EB n.º 9 Barreiro	90 558		90 558	4 766	4 766	85 792
593141046	Remoção amianto Escola n.º 2 Santo António	71 768		71 768	4 186	3 987	67 781
593141048	Remoção amianto Escola Secundária Augusto Cabrita	179 075		179 075	9 949	9 949	169 127
593141049	Remoção amianto EB Padre Abílio Mendes	127 976		127 976	7 110	7 110	120 866
593141050	Remoção amianto Escola Secundária Casquilhos	71 419		71 419	4 166	3 968	67 451
593141051	Remoção amianto Escola Secundária Santo António	158 078		158 078	9 221	8 387	149 691
593141052	Remoção Amianto JI n.º 3 Alto Seixalinho	18 004		18 004	1 055	1 005	16 999
593141053	Recuperação Moinho Maré Grande - Sítio Alburrica	140 841		140 841	108	7 413	133 428
593141054	Remoção Amianto EB Quinta da Lomba	212 609		212 609	7 413	11 190	201 419
593141055	Remoção Amianto EB Álvaro Velho	2 165		2 165	11 190	114	2 051
593141056	Remoção amianto JI Fonte do Feto	196 123		196 123	114	10 322	185 801
593141057	Remoção Amianto EB D. Luis Mendonça Furtado	636 660		636 660	10 322	31 833	604 827
593141059	POSEUR - ETAR Barreiro / Moita-Concluídas 2021	1 014 931	35 794	1 050 726	56 385	59 965	990 761
		181 010	50 045	231 055	60 337	85 359	145 696
593141060	POSEUR -Projeto de Recolha de Bioresíduos	57 329		57 329	8 190	8 190	49 139
		44 078		44 078	7 349	7 349	36 729
593141062	Remoção amianto Escola Quinta Nova da Telha	335 855	19 208	355 063	77 134	19 597	335 466
5932121	IHRU - Instituto Habitação Reabilitação Urbana	1 701 741		1 701 741	17 677	34 729	1 667 012
5932121	IHRU - Instituto Habitação Reabilitação Urbana	1 898 980		1 898 980	34 729	37 980	1 861 000
5939111	Fundo Equilíbrio Financeiro Capital	1 607 355	664 232	2 271 587	142 969	807 201	1 464 385
5939112	Artigo 35.º n.º 3 da Lei n.º 73/2013	816 273	505 530	1 321 803	44 997	547 527	774 276
	Total	20 901 869	2 534 484	23 436 353	9 680 446	2 785 381	20 650 972